



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

*Ata da DLXIX Sessão Ordinária da Quinta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
05 de agosto de 2013, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Aos cinco dias do mês de agosto de 2013, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Praça Nilo Peçanha – Travessa Mercedes Monteiro Machado nº190, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausente o Vereador Marcos da Cunha Boquimpani. A palavra foi franqueada no Pequeno Expediente. No Pequeno Expediente fez o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira desejando bom retorno a todos os presentes na sessão e disse ir a tribuna triste para manifestar uma situação que na verdade gostaria de sensibilizar os colegas Vereadores para o quadro de uma pessoa que está acompanhando na cidade de Macuco que desde o mês nove do governo passado, no ultimo ano essa pessoa chegou em Macuco com uma ferida na perna do tamanho de uma moeda de R\$1,00 e hoje tem uma extensão de mais de um palmo, tomou o peito do pé inteiro a canela, para cima. E o quadro é em tempo de amputação. Grandes possibilidades de amputar uma perna por causa de descuido, descaso, amor, incompetência e não sabe qual a palavra seria melhor, mas trata-se de um problema que é do quadro do sistema político. É social e não está especificamente falando do governo atual e nem mesmo do governo anterior, pois é um quadro que se estende desde o governo passado. E é incrível como as pessoas que trabalham e a Vereadora Michelle Bianchini Biscácio já trabalhou na área da Saúde. As pessoas vêem uma ferida do tamanho de uma moeda e essa ferida vai aumentando, crer que está piorando e só oito meses depois foi feita uma biópsia, isso por que há três meses está acompanhando mais de perto o caso e foi muito bem recebido pelo Secretário de Saúde a partir do momento que se preocupou um pouco mais com essa irmã e cidadã, foi bem acolhido e tomaram todas providências e isso fica muito claro, mas não é essa a questão que foi ao Plenário tentar dizer. A questão é que tem aponta dos setores Públicos para chegar ao nível de alguém perceber que tem alguém piorando, piorando e chegar ao ponto de ir a uma consulta na cidade de Itaperuna e o médico de lá se expressar da seguinte forma. A partir de agora que vocês trazem essa paciente aqui? Quem está acompanhando? O que é isso? Olha como funciona o sistema político. É incrível percebermos, por que não é na minha ou talvez na família da Vereadora Michelle Bianchini Biscácio, pois acredita que teriam outra atitude, mas é uma cidadã, talvez sem defesa e nem argumentos ou talvez até sem uma informação maior de

recursos de buscar uma melhora. A pessoa vai sendo acompanhada pelo Sistema Único Municipal e o quadro vai piorando e hoje fato, sérios riscos de amputar uma perna. O que é isso gente? Qual a nossa função como Vereadores? É uma questão de amor. Já amanhecemos nesta Casa orando e pedindo a Deus. Lembrou que pediu até melhor empenho, para quem acredita, na ação do Espírito Santo, para que sejam o melhor possível. O Vereador Wilson Trallis Pereira tentou sensibilizar os colegas para que abram os olhos para essas questões. As pessoas que estão a frente do Poder Público e dos serviços Públicos tem que ter sensibilidade por que senão sofremos. Uma pessoa que poderia até estar curada, corre risco de perder uma perna por um descaso médico. Talvez se fosse fato procurassem se amparar em leis e saber se elas existem a ponto de mesmo sendo concursado, tirar ele da vida pública, por que enxerga isso como incompetência. Está rasgando o seu coração com indignação de uma pessoa com uma ferida tão pequeninha foi aumentando e ninguém deu importância. O Vereador Wilson Trallis Pereira concedeu a parte ao Vereador Douglas Espíndola Borges o qual disse que para tentar entender perguntou se essa pessoa foi ao Posto de Saúde e não foi bem atendida pelo médico, pois esses casos tem que ser mais específico por que senão acabam colocando e envolvendo todo mundo, pois quando o Vereador Wilson Trallis Pereira fala em tentar tocar o coração dos Vereadores, o trabalho dos mesmos é o de fiscalização e se existe um médico que trabalha conosco hoje, concursado ou não, que deixou de atender bem um munícipe tem que ser demitido. Tem que vir para a tribuna e trazer o nome do médico. O médico é esse aqui, a reclamação está feita e aí sim, a comissão de saúde, a presidência da casa o Prefeito, vão tomar as atitudes. Por que senão falar assim fica uma coisa muito comovente, mas pouco eficiente. Tem que ser mais prático para resolver, pois senão acabam confundindo o papel do Vereador, pois o trabalho acaba ampliando para essa parte social, mas por que o lugar é muito pequeno e o trabalho na Casa é Legislativo em fazer as leis, em fiscalizar o Executivo. Acabam ampliando para essa parte social pela necessidade do povo e pelo tamanho do Município. E para andar no caminho, e o Vereador Wilson Trallis Pereira tem que levantar o nome desse médico e com certeza terá seu apoio e dos outros Vereadores também. O Vereador Wilson tornou a fazer o uso da palavra dizendo que quando tomou conhecimento da gravidade o próprio Prefeito Dr. Félix Monteiro Lengruber, o vice e o próprio Secretário de Saúde e no dia o Deputado, presenciaram, pois os levou na casa, disse que sabe que a função do Vereador é fiscalizar e por isso está fiscalizando e está se deparando com descaso. As questões que pediu na tribuna é que se empenhem nesse sentido, pois são os nossos que estão lá fora e o poder público nas suas extremidades de serviço de fato tem que ter pessoas com competência. O Vereador Wilson Trallis Pereira concedeu a parte ao Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira o qual o mesmo fez o uso da palavra dizendo concordar com o posicionamento do Vereador Douglas Espíndola Borges, e acredita que seja a de todos os Vereadores na Casa, porque como fiscalizadores

passam a viver esse assistencialismo que tem do dia - dia e todos sabem disso. Sensibilizados o Vereador Wilson Trallis Pereira os deixou, mas tem certeza que a punição tem que acontecer. O nome do médico e desde lá de trás, há nove meses. Como já viu e já soube de punições da administração, acredita que isso não vai passar impune, mas o médico tem que ser punido. O Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira disse que ele mesmo presenciou e já foi tomada providência quanto ao atendimento de sua esposa, pois chegou no pronto atendimento, o médico custou atender, não foram atendidos, mas a providência foi tomada. A administração foi lá, foi severa com o médico e o chamou atenção. Disse que concorda com o que o Vereador Douglas Espíndola Borges falou e com o jeito que o Vereador Wilson Trallis Pereira está querendo os sensibilizar, mas a pessoa a ser punida tem que aparecer. Tem que ter o nome dele aí, concluiu. O Vereador Wilson Trallis Pereira disse que com certeza trará o nome na próxima pauta, apresentará o nome do médico, mas mesmo assim quer que o entendam, pois é duro ver essas coisas acontecendo e de fato é assim. Enquanto são poderes, são poderes porque os poderem mandam no povo, mas uma vez constituído poder quem o tem acaba aplicando o perfil do seu pensamento ao poder, ou seja nós precisamos lutar e muito para que o poder Público melhore, concluiu. Fez o uso da palavra o Presidente da casa Vereador Frank Monteiro Lengruber que se reportou ao assunto e disse que se for o angiologista e acredita que seja, por que o tipo de doença que o Vereador Wilson Trallis Pereira mencionou, possivelmente é o angiologista que deve estar cuidando da paciente. Se for, não só ela como outros que ele vem tratando mal, inclusive tem dois vínculos no Município. Um de angiologista e um de plantonista. O Vereador Douglas Espíndola Borges já presenciou um livro do pronto atendimento que o Prefeito mostrou que esse médico vem insistentemente fazendo políticas no livro da Casa do Parto, denegrindo todos os políticos da cidade e toda a classe médica do município. Em cima disso foi averiguado que esse cidadão não tem formação acadêmica para poder estar exercendo o cargo de angilologista e em cima disso ele já está demitido do município. Foi demitido há 5(cinco) dias atrás do cargo de angiologista do Município. O Prefeito está contratando o Dr. Henrique Carvalho que é um médico famoso, excelente de Nova Friburgo para estar tratando dos nossos munícipes. Já o caso de plantonista ele é médico formado e continua em seu cargo, mas cumprindo rigorosamente o seu horário. A determinação do Prefeito de às 8h:15 se ele não tiver chegado é para cortar o dia dele e mandar ele voltar para casa, porque ele está tratando com o ser humano e não com determinadas situações. Se for esse médico como acredita, e pelo caso acredita que seja, esse médico já foi demitido dos quadros do município, concluiu. A palavra continuou franqueada no Pequeno Expediente. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente, o Presidente Vereador Frank Monteiro Lengruber solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei

Nº014/13 de autoria do Poder Executivo que Altera os art. 1º e 5º da Lei Municipal N585/12 e dá outras providências, do Projeto de Lei Nº015/13 de autoria do Poder Executivo que Altera o Art. 2º, 7º, anexo I da Lei Municipal Nº628/13 e dá outras providências, do Projeto de Lei Nº016/13 de autoria do Poder Executivo Autoriza a abertura de crédito especial no orçamento do Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$40.000,00 e dá outras providências, do Ofício SMAG.Nº034/13 da Secretaria Municipal Meio Ambiente, do Ofício Nº022/13 e Nº026/13 SMAUMUDC de Meio Ambiente, dos Ofícios Nº001/13 e Nº002/13 da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, do Ofício Nº002/13 do SEBRAE e do Ofício Gab 0566/13 do Poder Executivo. A palavra foi franqueada no Grande Expediente. No Grande Expediente fez o uso da palavra o Vereador Douglas Espíndola Borges dizendo que não poderia deixar de dar parabéns ao Prefeito por ter tido a sensibilidade de reconhecer o trabalho dos conselheiros tutelar. Um quadro de funcionários que já vinha sendo esquecido há bastante tempo e não tem conta da importância e responsabilidade do trabalho desses profissionais no Município. Deixou registrado seus parabéns ao Prefeito pela brilhante iniciativa em conceder esse cartão o qual fez uma indicação também pedindo que fossem conseguidos alguns benefícios aos conselheiros tendo em vista a importância deles no nosso município. Não havendo quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente, o Presidente Frank Monteiro Lengruber passou para Ordem do dia. O Presidente Frank Monteiro encaminhou o Projeto de Lei Nº014/13 de autoria do Poder Executivo que Altera os art. 1º e 5º da Lei Municipal Nº585/12 e dá outras providências à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira. Encaminhou o Projeto de Lei Nº015/13 de autoria do Poder Executivo que Altera o Art. 2º, 7º, anexo I da Lei Municipal Nº628/13 e dá outras providências à Comissão de Constituição Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira. Encaminhou o Projeto de Lei Nº016/13 de autoria do Poder Executivo que autoriza a abertura de crédito especial no orçamento do Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$40.000,00 e dá outras providências à Comissão de Constituição Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Saúde e Assistência Social. O Presidente deferiu o ofício Nº002/13 do SEBRAE, o qual pede o espaço da Câmara Municipal de Macuco para os dias 13,14, e 15 de agosto de 2013 das 14h00 às 17h00, com a ressalva de no dia 14, o curso deverá ser encerrado impreterivelmente às 15h00 devido à sessão Legislativa. O Presidente deferiu o ofício 516/13 da Prefeitura Municipal de Macuco o qual pede o espaço da Câmara Municipal de Macuco para o dia 29 de agosto a partir das 12h00 e solicitou a Secretaria que informe ao Chefe do Poder Executivo. Não havendo mais nada a tratar o Presidente Frank Monteiro Lengruber agradeceu a presença

*de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Aline das Neves Joi Ferreira lavrei a
presente ata que vai assinada pelo
Presidente _____ e pelo 1º
Secretário _____.*